



**UMA REFLEXÃO SOBRE A ESCOLA E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**

**A REFLECTION ON SCHOOL AND LEARNING DIFFICULTIES**

**UNA REFLEXIÓN SOBRE LA ESCUELA Y LAS DIFICULTADES DE APRENDIZAJE**

Carlíria Amariz Rodrigues de Freitas<sup>1</sup>, Joselma Aguiar Andrade Silveira<sup>2</sup>, Rosilene Pionório do Nascimento Jardim<sup>3</sup>

e585570

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i8.5570>

PUBLICADO: 08/2024

**RESUMO**

Este artigo tem como finalidade apresentar uma discussão sobre as dificuldades de aprendizagem na escola, para isso, questiona-se: Quais as dificuldades encontradas no processo do ensino e aprendizagem? Como contribuir para o processo da aprendizagem? O objetivo dessa pesquisa é refletir sobre a importância de detectar as dificuldades na aprendizagem para assim promover a inclusão. Os objetivos específicos são: promover uma discussão sobre as dificuldades na aprendizagem e destacar a importância da inclusão no processo escolar. A metodologia desta pesquisa, é fundamentada em uma revisão bibliográfica feita em artigos, livros, jornais e periódicos. Em seguida foi o momento de sistematizar essas informações e descrever neste artigo. A dificuldade na aprendizagem é um tema complexo que exige uma abordagem multifacetada. Reconhecer as causas e impactos dessas dificuldades é fundamental para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor. Investir na formação de educadores, na identificação precoce de problemas e na implementação de estratégias personalizadas são passos cruciais para melhorar a experiência educacional de estudantes que enfrentam esses desafios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escola. Dificuldade Aprendizagem.

**ABSTRACT**

*This article aims to present a discussion about learning difficulties in school, for this, it is questioned, what are the difficulties encountered in the teaching and learning process? How to contribute to the learning process? The objective of this research is to reflect on the importance of detecting difficulties in learning in order to promote inclusion. The specific objectives are to promote a discussion about learning difficulties and to highlight the importance of inclusion in the school process. This article aims to present a discussion about learning difficulties in school, for this, it is questioned, what are the difficulties encountered in the teaching and learning process? How to contribute to the learning process? The objective of this research is to reflect on the importance of detecting difficulties in learning in order to promote inclusion. The specific objectives are to promote a discussion about learning difficulties and to highlight the importance of inclusion in the school process. Investing in the training of educators, the early identification of problems, and the implementation of personalized strategies are crucial steps to improve the educational experience of students who face these challenges.*

**KEYWORDS:** School. Learning Difficulty.

**RESUMEN**

*Este artículo tiene como objetivo presentar una discusión sobre las dificultades de aprendizaje en la escuela, para ello, se cuestiona, ¿cuáles son las dificultades encontradas en el proceso de enseñanza y aprendizaje? ¿Cómo contribuir al proceso de aprendizaje? El objetivo de esta investigación es reflexionar sobre la importancia de detectar dificultades en el aprendizaje para promover la inclusión. Los objetivos específicos son promover la discusión sobre las dificultades de aprendizaje y resaltar la importancia de la inclusión en el proceso escolar. La metodología de esta investigación se basa en una revisión bibliográfica realizada en artículos, libros, periódicos y publicaciones periódicas. Luego, llegó el momento de sistematizar esta información y describirla aquí en esta investigación. La dificultad de*

<sup>1</sup> Professora.

<sup>2</sup> World University Ecumenical Coordenação Acadêmica Núcleo de Tutoria.

<sup>3</sup> World University Ecumenical Coordenação Acadêmica Núcleo de Tutoria.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REFLEXÃO SOBRE A ESCOLA E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM  
Carlíria Amariz Rodrigues de Freitas, Joselma Aguiar Andrade Silveira, Rosilene Pionório do Nascimento Jardim

*aprendizaje es un tema complejo que requiere un enfoque multifacético. Reconocer las causas y los impactos de estas dificultades es esencial para construir un entorno escolar más inclusivo y acogedor. Invertir en la formación de educadores, la identificación temprana de problemas y la implementación de estrategias personalizadas son pasos cruciales para mejorar la experiencia educativa de los estudiantes que enfrentan estos desafíos.*

**PALABRAS CLAVE:** Escuela. Dificultades de aprendizaje.

### 1. INTRODUÇÃO

Paralelo às mudanças que oportunizaram avanços, surgiram também os desafios que contemplam a escola, dentre eles as dificuldades de aprendizagem se destacam como um dos principais problemas nesse ambiente. Por muito tempo, essas dificuldades eram pouco abordadas, sendo corriqueiramente rotuladas por preguiça, falta de disciplina ou confundidas com transtornos intelectuais. No entanto, diante da visibilidade nos estudos da neuropsicopedagogia, esse tema tem se tornado frequente entre familiares, profissionais da educação e estudiosos.

Sabe-se que o processo de aprendizagem ocorre de maneira diversificada, cada criança tem diferentes aptidões e interesses. Segundo Chiarello, “Na visão psicopedagógica, acredita-se que todo o ser humano tem a sua modalidade de aprendizagem e com os seus próprios meios constrói o saber.” (2019, p. 6). Dessa maneira, é natural ter habilidades ou incompatibilidades com determinada área do conhecimento. Entretanto, é preciso estar atento, para que essa dificuldade não se torne uma barreira que impeça a evolução do estudante ou ainda indique um sinal de algo além disso.

Questiona-se: Quais as dificuldades encontradas no processo do ensino e aprendizagem? Como contribuir para o processo da aprendizagem? O objetivo dessa pesquisa é refletir sobre a importância de detectar as dificuldades na aprendizagem para assim promover a inclusão. Os objetivos específicos são promover uma discussão sobre as dificuldades na aprendizagem e destacar a importância da inclusão no processo escolar.

A metodologia desta pesquisa é fundamentada em uma revisão bibliográfica feita em artigos, livros, jornais e periódicos. Em seguida, foi o momento de sistematizar essas informações e descrever aqui nesta pesquisa.

### 2. A ESCOLA E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Isto posto, existem alguns fatores que devem ser observados, pois são causas comuns que ajudam a explicar e compreender as dificuldades expostas durante a vida escolar. Conforme afirma Carara (2017, p. 07): “Os transtornos e dificuldades de aprendizagem apresentam vários fatores que influenciam sua constituição, como aspectos sociais, afetivos, de ordem orgânica, e podem ocorrer ao longo do ciclo vital”. Contudo, é necessário distinguir dificuldades de transtornos de aprendizagem, uma vez que são conceitos diferentes e requerem intervenções específicas para cada caso.

Dessa forma, as dificuldades de aprendizagem podem ser transitórias, ou seja, são fases que podem ser superadas, sem a necessidade de um acompanhamento especializado, pois possuem



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REFLEXÃO SOBRE A ESCOLA E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM  
Carlíria Amariz Rodrigues de Freitas, Joselma Aguiar Andrade Silveira, Rosilene Pionório do Nascimento Jardim

causas multifatoriais, desde questões de adaptação ao ambiente, emocionais, histórico de escolarização precária, problemas de interação com colegas e professores, entre outras. Elas podem se manifestar de diferentes formas:

Dificuldade de aprendizagem engloba um número heterogêneo de transtornos, manifestando-se por meio de atrasos ou dificuldades em leitura, escrita, soletração, cálculo, em crianças com inteligência potencialmente normal ou superior e sem deficiências visuais, auditivas, motoras ou desvantagens culturais (Sisto, 2007, p. 193).

Enquanto isso, os transtornos de aprendizagem possuem origem neurobiológica, por isso, são permanentes causando um comprometimento maior comparado as dificuldades de aprendizagem, visto que suas causas derivam de condições genéticas ou ambientais. Nesse sentido, apresenta dificuldades funcionais específicas nas áreas de leitura, cálculo, escrita e alterações comportamentais, que conduzem a necessidade de um diagnóstico mais complexo e tratamento com acompanhamento de profissionais especializados.

Ao tratar dos transtornos de aprendizagem, nota-se que eles podem estar ligados a deficiências orgânicas, resultado de alterações anatômicas funcionais do cérebro, desenvolvendo quadros de dislexia, disgrafia, discalculia e disortografia. Estes transtornos encontram-se entre os mais recorrentes na escola e assumem a nomenclatura de transtornos específicos da aprendizagem (Chiarello, 2019, p. 8).

No que concerne as dificuldades de aprendizagem na escola contemporânea, percebe-se o que essa discussão está em constante pauta, mas ainda há escassez de formação e condições adequadas para aqueles que estão lidando diretamente com essa questão no chão das escolas: os professores. É notório o quanto o número de crianças com transtornos cresceu nas últimas décadas, saber distinguir entre uma dificuldade e o transtorno é uma tarefa que requer conhecimento, atenção, sensibilidade, observação do comportamento, conversa com os pais para saber como é o cotidiano familiar. Entretanto, por muitas vezes os professores não dispõem de recursos, especializações, tempo e ainda lidam com salas numerosas e muitas cobranças.

O reconhecimento das dificuldades de um aluno acontece por meio do seu desempenho escolar, como também pelo seu comportamento, sinais como desatenção, agitação, atitudes agressivas, falta de comunicação são alguns dos indícios que esse aluno está com problemas de aprendizagem. Contudo, nem sempre isso é percebido corretamente e realizada a intervenção necessária que pode ser desde uma metodologia diferente, atividades de reforço, jogos pedagógicos, apoio dos pais, incentivo, dentre tantas outras possibilidades.

Neste cenário, é fundamental que o professor conheça e compreenda as diferenças entre Dificuldades de Aprendizagem e Transtornos/ Distúrbios de Aprendizagem, na intenção de assumir uma postura investigativa sobre as condições neuropsicobiológicas, culturais, socioeconômicas, familiares e emocionais de todos os alunos. Feito isso, o professor poderá propor atividades pedagógicas contextualizadas e com forte caráter lúdico, envolvendo as crianças nas práticas que deseja realizar (Seabra, 2020, p.17).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REFLEXÃO SOBRE A ESCOLA E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM  
Carlíria Amariz Rodrigues de Freitas, Joselma Aguiar Andrade Silveira, Rosilene Pionório do Nascimento Jardim

Logo, compreende-se o quanto o professor possui função fundamental nesse processo, uma vez que ele está presente no cotidiano do aluno, acompanhando de perto o seu desenvolvimento. Assim, faz-se necessário que o docente também tenha essa consciência e busque estar em constante atualização, atento aos novos recursos e metodologias que surgem com frequência e que podem ser de grande auxílio no trabalho pedagógico. Na fala de Gelocha (2016):

É importante os professores conhecerem as diferentes teorias e dimensões que envolvem a alfabetização para ter acesso à informação e conhecimento do que vem sendo pesquisado na sua área de atuação. [...] Assim, os professores passam a compreender sua formação de maneira permanente, questioná-la e refletir frente as práticas desenvolvidas em sala de aula, pois não se ensina sobre o nada, mas sobre o que se conhece, o que se vive, o que se sente e o que se pensa (p. 40).

Dessa maneira, entende-se que a formação continuada é de suma importância, não para que o professor abandone seus velhos métodos, mas para que ele faça o diálogo entre as metodologias existentes, visando identificar a maneira que os seus alunos se encaixem. Isso pode fazer a diferença, sobretudo com as crianças que apresentam uma maior dificuldade.

É importante salientar que em todo esse processo, a criança é o sujeito principal, saber observar, ouvir e acolher está na base das ações para ajudar a superar essa fase. Nesse contexto, é indispensável o acompanhamento da família na rotina escolar, na realização de tarefas e projetos. Assim, o uso constante de celulares, notebooks, tabletes, vídeos games, falta de diálogo, também se enquadra como fatores que desencadeiam dificuldades de aprendizagem, sobretudo na sociedade atual, em que o digital se tornou mais importante e atrativo que as relações reais.

A inserção cada vez mais precoces de crianças nas mídias digitais, aponta um panorama alarmante: crianças ansiosas, dispersas, alienadas, presas em telas, o que está diretamente atrelado ao seu desenvolvimento cognitivo e social. Percebe-se que as dificuldades de aprendizagens sempre existiram, mas foram se modificando ao longo do tempo, a tecnologia que traz diversas vantagens sobre essa questão, também pode ser considerada uma fonte motivadora para essas dificuldades quando utilizada em excesso, sem o devido monitoramento e estímulo. (Gelocha, 2016).

De acordo com as informações apresentadas, percebe-se a importância da relação família e escola no processo de aprendizagem. A educação é um alicerce sobre o qual se constroem sujeitos, as crianças são inseridas nas escolas desde os primeiros anos de vida e nesse espaço desenvolvem muito mais que o processo de aprendizagem, mas relações de afeto, amizade, respeito e socialização.

Nesse sentido, os estímulos recebidos em casa fazem a diferença no desempenho escolar, a participação dos pais, o apoio e incentivo são fatores que propiciam mudanças positivas na construção de uma aprendizagem significativa. Logo é necessário que exista uma parceria que torne a casa e a escola ambientes conectados por meio da comunicação, da presença e apoio que instiga a criança a ficar à vontade e desperta sua curiosidade sobre esse novo espaço que ela está inserida, pois sente-se confiante e protegida.

A escola e a família são instituições com formas e objetivos distintos, mas que se complementam e precisam estar em consonância para que a formação educacional aconteça de forma



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REFLEXÃO SOBRE A ESCOLA E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM  
Carlíria Amariz Rodrigues de Freitas, Joselma Aguiar Andrade Silveira, Rosilene Pionório do Nascimento Jardim

satisfatória. A educação infantil é o primeiro estágio da vida escolar, essa é a fase das descobertas, das primeiras noções de palavras, cores e saberes que são construídos ao longo de toda vida, por isso, é importante que se tenha diálogo com o professor, acompanhamento das atividades e valorização dos pequenos avanços que serão estímulos para outras conquistas.

O acompanhamento dos pais, a comunicação e ações em conjunto forma um time de possibilidades positivas para toda a comunidade, essa contribuição não beneficia exclusivamente o aluno, mas colabora na formação de um sujeito social que pode causar impactos no meio em que pertence. Segundo López: “A eficácia da educação escolar depende do grau de implicação, enfim, do grau de participação dos pais”. (2002, p. 82). Aprender perpassa notas, status e números no sistema, mas sim, participação, interpretação, construção de pensamentos e opiniões. A relação de confiabilidade resultante da junção família e escola fomenta a construção da autonomia, da autoestima, do protagonismo e socialização da criança.

Dessa forma, a educação é um processo contínuo que pode acontecer de diversas formas, todavia, essa não é uma responsabilidade exclusiva da escola, a família faz parte dessa ação e sua influência é primordial para alcançar resultados positivos. Além disso, os benefícios dessa parceria se estendem a formação social e psicologia da criança, para que cresça ciente, entendendo a importância da participação, do compromisso e da responsabilidade.

Quando se trata de inclusão escolar, é útil considerar todas as características dinâmica do aluno e da sala de aula, a fim de atendê-los pedagogicamente do ponto de vista da escola aberta, isso faz sentido e não tem barreiras. Embora a situação de cada pessoa seja diferente, única e completa, suas muitas peculiaridades podem ser compreendidas em termos grupais, porque eles se repetem em vários assuntos (Santana; Lustosa, 2021). Nesta perspectiva:

Observando a escrita da Declaração de Salamanca, podemos perceber uma visão de inclusão que nos revela uma situação mais ampla e não de uma minoria, pois o processo de inclusão citado pela Declaração nos demonstra uma inclusão social que atinge a todos e não somente aos deficientes e isso é uma situação que tem de ser compreendida por todos. Entender que a inclusão não é somente para o deficiente, mas para todas as pessoas que se encontrem em situações desfavorecidas educacionalmente, socialmente e financeiramente (Santos, A.; Santos, R., 2016, p. 10).

Desta forma, ao conhecer a realidade de seus alunos, ritmo e estilo de aprendizagem, o professor terá mais subsídios para planejar as suas práticas de forma consciente e inclusiva. Todavia, essa visão ainda é bastante subjetiva no caso das dificuldades na aprendizagem visto que, entre outros motivos, ainda não há um consenso sobre o que elas são, como se apresentam, quais as causas e possibilidades de intervenção. (Santana; Lustosa, 2021).

Segundo Mantoan (2003), a inclusão não questiona apenas a política e organização da educação especial e convencional, mas também o próprio conceito de inclusão. Pelo fato de a inclusão ser distinta da integração, também enfatiza que a inserção escolar deve ser feita de forma radical, integrada e sistemática. Assim, todos poderão frequentar a escola regular, que oferece condições adequadas ao nível de necessidades do aluno.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REFLEXÃO SOBRE A ESCOLA E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM  
Carlíria Amariz Rodrigues de Freitas, Joselma Aguiar Andrade Silveira, Rosilene Pionório do Nascimento Jardim

A ideia da educação especial, apesar de ter uma base segregativa e excludente, teve seu lado positivo, quando forçou a sociedade a perceber os indivíduos com deficiência de uma forma diferente, de pensar e desenvolver uma metodologia ou mesmo uma pedagogia que viesse a tentar suprir essa necessidade educacional especial; contudo, a forma como ela foi desenvolvida feria os direitos a uma educação de qualidade como era citado nos direitos humanos (Santos, A.; Santos, R., 2016).

### 3. MÉTODO

Essa pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica feita em livros, artigos, periódicos que relatam sobre a importância dos jogos e da ludicidade na matemática, dessa forma é importante mencionar ainda que se trata de uma pesquisa bibliográfica acerca da temática.

Gil (2008) apresenta como uma das vantagens para a utilização da pesquisa bibliográfica o acesso a materiais, dados e informações já produzidos, o que permite ao pesquisador ter uma cobertura mais ampla do que se poderia ter ao pesquisar diretamente. Deste modo, na análise e consolidação de dados e informações adotar-se-á procedimentos da abordagem qualitativa, que revelam o caráter interpretativo e reflexivo sobre o objeto que se pretende analisar.

### 4. CONSIDERAÇÕES

Contudo, em muitos casos essa parceria fica apenas na teoria, a realidade é repleta de desafios, entre os quais a escola é responsabilizada por todo o processo educativo, sendo culpada quando os índices não atingem as metas esperadas. Essa cultura de descompromisso se tornou ainda mais proeminente na atualidade, em virtude da alegação de falta de tempo ou desentendimento do assunto, um cenário grave que traz como consequências o desinteresse de muitos estudantes.

A dificuldade na aprendizagem é um tema complexo que exige uma abordagem multifacetada. Reconhecer as causas e impactos dessas dificuldades é fundamental para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor. Investir na formação de educadores, na identificação precoce de problemas e na implementação de estratégias personalizadas são passos cruciais para melhorar a experiência educacional de estudantes que enfrentam esses desafios. Em última análise, a educação deve ser um espaço de oportunidades para todos, independentemente de suas dificuldades, pois cada aluno possui potencial e merece ser estimulado a alcançá-lo.

### REFERÊNCIAS

CARARA, Mariane Lemos. **Dificuldades de aprendizagem e vulnerabilidade social sob a percepção da comunidade escolar**. [S. l.: s. n.], 2017. Disponível em: [www.uniedu.sed.sc.gov.br](http://www.uniedu.sed.sc.gov.br). Acesso em: 12 mar. 2018.

CHIARELLO, Mariluce Paolazi. Dificuldades e transtornos da aprendizagem. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 04, v. 04, p. 102-120, abr. 2019. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/dificuldades-etranstornos>



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REFLEXÃO SOBRE A ESCOLA E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM  
Carlíria Amariz Rodrigues de Freitas, Joselma Aguiar Andrade Silveira, Rosilene Pionório do Nascimento Jardim

GELOCHA, Elizandra Aparecida Nascimento. O pacto nacional pela alfabetização na idade certa e a formação de professores: O que dizem as produções científicas?. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 106–123, 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LÓPEZ, Jaume Sarramoni. **Educação na família e na escola**. São Paulo: Loyola, 2002.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão Escolar – caminhos e descaminhos, desafios, perspectivas. *In: III Seminário Nacional de Formação de Gestores e Educadores – Ensaios pedagógicos: Educação Inclusiva: direito à diversidade*. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

SANTANA, Juliana Silva; LUSTOSA, Francisca Geny. Inclusão escolar de estudantes com dificuldades específicas na aprendizagem. *In: X Fórum Internacional de Pedagogia: Inclusão escolar de estudantes com dificuldades na aprendizagem*. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2021.

SANTOS, Alex Reis dos, SANTOS Roberta Gabriele de Menezes. **Educação Inclusiva e a declaração de Salamanca**. 2016. TCC (Graduação) - Faculdade São Luís de França, Aracajú, 2016. Disponível em: [tcc\\_07.pdf \(fslf.edu.br\)](#). Acesso em: 30 nov. 2023.

SEABRA, Magno Alexon Bezerra (org.). **Distúrbios e transtornos de aprendizagem**: aspectos teóricos, metodológicos e educacionais. Curitiba, PR: Bagai, 2020.

SISTO, Fermio Fernandes (Orgs). et al. **Dificuldades de aprendizagem no contexto psicopedagógico**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.